REQUERIMENTO N° ____, DE 2025 (Da Sra. Deputada Camila Jara)

Requer a realização de Audiência Pública no âmbito da Comissão Especial sobre a Inteligência Artificial (PL 2338/2023), com o tema "Impactos Psicológicos da Inteligência Artificial Generativa"

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública com o objetivo de discutir o tema "Impactos Psicológicos da Inteligência Artificial Generativa", no âmbito da Comissão Especial destinada a proferir parecer ao Projeto de Lei nº 2.338, de 2023.

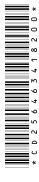
Sugiro a participação dos seguintes convidados:

- 1. Representante do Conselho Federal de Psicologia (CFP)
- 2. Representante da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP)
- 3. Christian Ingo Lenz Dunker Universidade de São Paulo (USP)
- 4. Emília Estivalet Broide (PUC-SP)
- 5. Flávio Pereira Kapczinski Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- 6. Jorge Moll Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR)
- 7. Ana Karla Silva Soares Psicologia (UFMS)
- 8. Laura Soares Conselho Federal de Psicologia (CFP)
- 9. Laisa Marcorela Andreoli Sartes Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas Crepop/CFP
- 10. Leonardo Fernandes Martins Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)
- 11. Ricardo Primi Universidade São Francisco (USF)
- 12. Bruna Araújo de Castro Oliveira Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)

JUSTIFICATIVA

A emergência e disseminação da Inteligência Artificial Generativa (IAG) têm provocado profundas transformações na forma como as pessoas se comunicam, buscam





resentação: 09/06/2025 17:39:00.563 - PL2338.

apoio emocional e acessam serviços de saúde mental. Com a crescente adoção de chatbots terapêuticos, o Conselho Federal de Psicologia (CFP) constituiu, em maio de 2025, um grupo de trabalho para analisar os impactos dessas ferramentas — alertando que "IA não interpreta silêncio, comportamento corporal ou desvio de olhar", e pode oferecer acolhimento superficial e potencialmente arriscado. Já em outubro de 2024, o CFP promoveu o seminário "Inteligência Artificial e Exercício Profissional da Psicologia", abrindo espaço técnico e ético para debater os desafios emergentes nesta área. Em outra frente, o Ministério Público do Estado de São Paulo, em parceria com a Escola Superior do Ministério Público e o CFP, realizou em 2024 o "Encontro de Psicólogas(os)", com palestras de Christian Dunker e Emília Estivalet Broide, reforçando o interesse público em compreender os impactos da IAG na escuta clínica, na ética profissional e na relação entre tecnologia e sofrimento psíquico.

Diante desse cenário, esta audiência pública propõe um debate interdisciplinar sobre os impactos da IAG na subjetividade, na cognição social e na prática profissional em saúde mental, a partir do campo clínico e institucional, do campo da psicologia do cuidado, e do campo da tecnologia, espaço público e subjetifidade crítica.

No campo clínico e institucional, o professor Flávio Pereira Kapczinski (UFRGS) poderá contribuir com sua experiência em neurociência clínica aplicada ao diagnóstico e tratamento personalizado de transtornos de humor, discutindo o uso de algoritmos para triagem, monitoramento e intervenção em sofrimento psíquico. O neurocientista Jorge Moll (IDOR) poderá fornecer embasamento sobre como a cognição moral, empatia e vínculos emocionais podem ser afetados pela simulação afetiva da IAG. A psicóloga e jurista Laura Soares (CFP) poderá trazer uma perspectiva crítica sobre o uso da IAG no âmbito pericial e jurídico, especialmente no atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade.

No âmbito da psicologia do cuidado, Ana Karla Silva Soares (UFMS) poderá contribuir com reflexões sobre os efeitos da IA na subjetividade, no comportamento humano e nos vínculos sociais, especialmente em contextos de vulnerabilidade ou desigualdade. Laisa Marcorela Andreoli Sartes (Crepop/CFP) poderá discutir evidências sobre eficácia emocional, engajamento terapêutico e confiança dos pacientes em ambientes mediados por IAG. Leonardo Fernandes Martins (PUC-Rio) poderá analisar os limites dos agentes conversacionais na triagem inicial e acolhimento virtual. Ricardo Primi (USF) poderá abordar os impactos da automação na avaliação psicológica e no uso ético de dados sensíveis. O professor Christian Ingo Lenz Dunker (USP), um dos maiores psicanalistas nacionais, poderá refletir sobre os efeitos da IAG na constituição subjetiva, nos modos de escuta e nos processos de simbolização mediados por algoritmos.





No cruzamento entre tecnologia, espaços públicos e subjetividade crítica, Bruna Araújo de Castro Oliveira (IFES) poderá trazer reflexões sobre a aplicação da IAG em contextos educacionais, com foco na infância, adolescência e populações vulneráveis. Emília Estivalet Broide (PUC-SP), psicanalista e pesquisadora com ampla atuação em instituições de saúde e políticas públicas, poderá contribuir com sua experiência na criação de dispositivos clínicos sensíveis à singularidade subjetiva, analisando como tecnologias que simulam escuta e apoio impactam o cuidado em situações sociais críticas. Suas reflexões serão fundamentais para discutir os limites éticos e emocionais da IA generativa em contextos institucionais, urbanos e clínicos.

Considerando o envolvimento direto do CFP e de instituições acadêmicas e científicas em iniciativas recentes sobre o tema, e dada a complexidade dos efeitos psicológicos, clínicos e sociais da IA generativa, esta audiência pública se justifica como medida essencial para subsidiar uma regulação democrática, ética e tecnicamente informada. Solicito, portanto, o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

CAMILA JARA DEPUTADA FEDERAL PT/ MS



